

Governador apresenta projetos de infraestrutura do Paraná a empresários espanhóis

26/09/2025

Infraestrutura e Logística

O governador Carlos Massa Ratinho Junior deu sequência nesta sexta-feira (26) às apresentações do Paraná a empresários espanhóis com foco na infraestrutura local. O evento aconteceu na ICEX España Exportación e Inversiones, em Madri, uma entidade empresarial pública que tem como foco integração da economia espanhola e conexão com setores de outros países.

Na quinta-feira (25), o governador já tinha participado de outro [encontro com empresários na Câmara de Comércio Brasil-Espanha \(CCBE\), também em Madri](#). O Paraná Day apresentou os potenciais do Estado a investidores e empresas estrangeiras. Ainda na Espanha, ele se encontrou com [dirigentes globais do Santander e prospectou investimentos em fruticultura](#) e vai assinar um acordo com representantes do Grupo Acciona, multinacional espanhola especializada em infraestrutura e energias renováveis.

"O Paraná é a quarta maior economia do Brasil, com crescimento acima da média nacional, e potenciais em muitos setores. Essas apresentações ajudam a posicionar o Estado globalmente e atrair interesses. O Paraná tem uma agenda grande de leilões, projetos de infraestrutura e PPPs, e precisamos de grandes parceiros internacionais para continuar gerando empregos para as nossas cidades", afirmou.

Ratinho Junior falou, sobretudo, dos investimentos dos modais rodoviários e portuário e geração de energia limpa. No primeiro caso, citou o programa de concessão de rodovias em andamento, cujos [dois últimos lotes serão leiloados em outubro na B3, em São Paulo](#). Eles têm extensão de 1.058 quilômetros e investimentos previstos de R\$ 29,8 bilhões. Eles abrangem estradas das regiões do Vale do Ivaí, Norte, Noroeste, Oeste e Centro-Oeste e, além do Paraná, também vai beneficiar o tráfego de veículos vindos do Paraguai, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

- [Com estimativa de 449 mil toneladas, Paraná pode registrar safra histórica de cevada](#)

As seis concessões do Paraná têm um prazo de 30 anos. No total, são 3,3 mil quilômetros de estradas concedidas à iniciativa privada, sendo 1,1 mil quilômetros destas de rodovias estaduais. Os investimentos devem ultrapassar R\$ 60 bilhões durante as três décadas de contrato, no maior programa da América Latina.

No segmento portuário, Ratinho Junior citou a [concessão do Canal de Acesso](#), também prevista para outubro na B3. O investimento previsto por parte da empresa vencedora é de R\$ 1,23 bilhão. O valor terá que ser executado nos cinco primeiros anos de contrato, que terá vigência de 25 anos. A empresa vencedora ficará responsável por ampliar a profundidade do Canal e garantir que o Porto de Paranaguá passe de 13,1 metros de calado para 15,5 metros.

Ratinho Junior também citou a política de leilões de áreas dos terminais portuários. Somente em obrigações contratuais, os três últimos leilões realizados irão gerar um investimento de R\$ 2,2 bilhões nos próximos anos, incluindo as melhorias das áreas arrendadas e os aportes para a primeira fase do Píer em “T”, que vai ampliar a capacidade de movimentação de cargas no terminal.

Ele ainda falou sobre o Moegão, maior obra pública portuária em andamento no Brasil, 67% concluída. O terminal terá capacidade para descarregar 180 vagões a cada cinco horas e vai conectar 11 estruturas portuárias, além de reduzir os cruzamentos de linhas férreas na cidade de Paranaguá. E citou os números da Portos do Paraná, eleita seis vezes consecutiva como a melhor gestão portuária no Prêmio Portos + Brasil. Em 2024, a Portos do Paraná movimentou 66,7 milhões de toneladas, batendo o recorde histórico de movimentação anual.

No modal ferroviário, Ratinho Junior apresentou o projeto de desestatização da Ferroeste, que depende do novo leilão da Malha Sul, previsto pelo governo federal para 2027, com intenção de ampliar a ferrovia até o Mato Grosso do Sul, facilitando o escoamento de cargas da região Oeste, do Paraguai e dos estados do Centro-Oeste.

- [Com alta de 20,7%, Paraná consolida vice-liderança no valor da produção florestal](#)

ENERGIA LIMPA – E em relação à energia, falou sobre a capacidade do Paraná para gerar energia limpa, sendo destaque nacional nesse segmento, com 18% de toda a produção nacional. A [Copel já alcançou a descarbonização de 100% de sua matriz elétrica](#)

, com geração de energia renovável baseada em fontes limpas, como hidrelétricas, solar e eólica.

Ele citou os investimentos em PCHs previstos para o Paraná. Nos próximos dois anos, o Estado receberá R\$ 1,1 bilhão na construção de 11 PCHs, que irão abranger 15 municípios. Todos os empreendimentos tiveram a energia que será produzida adquirida no 39º Leilão de Energia Nova A-5, realizado pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Atualmente, segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Paraná possui 114 PCHs e CGHs em operação. Outras cinco estão em construção, sete aguardam início de obras e 116 estão em fase de registro de intenção de outorga, além de 35 processos em estágio de estudos de inventário.

O Paraná também alcançou a marca de 1 gigawatt (GW) de energia produzida em geração distribuída no meio rural em 2025. Essa quantidade é suficiente para abastecer uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes. Desta produção, 86,25% são provenientes do Programa Paraná Energias Renováveis (RenovaPR), que acaba de completar quatro anos, colocando-se entre os mais exitosos dos últimos anos no setor rural do Estado.

Em relação a energia eólica, a região que mais se destaca é o Sudoeste, sendo um polo importante com a Usina Eólica de Palmas, inaugurada em 1999. Há também um projeto de expansão, o Complexo Eólico Palmas II, que deve aumentar a capacidade de geração de energia eólica na região, tornando-a um polo de desenvolvimento eólico.

- **Com crescimento de 10,7%, exportações do Paraná em agosto alcançam US\$ 2,2 bilhões**

BALANÇA ECONÔMICA – Atualmente, o comércio bilateral entre Paraná e Espanha movimentou cerca de US\$ 550 milhões por ano, com saldo historicamente positivo para a Espanha, mas que tem se equilibrado nos últimos anos

De janeiro a agosto, por exemplo, o Paraná exportou US\$ 188,4 milhões para o país europeu, com destaque para o farelo de soja, a carne de frango in natura, o açúcar bruto e partes de motores para veículos, representando crescimento de 32% em relação ao mesmo período de 2024. Já as importações somaram US\$ 203,6 milhões, incluindo produtos químicos orgânicos, autopeças e metalúrgicos diversos.

PRESENCAS – Participaram do encontro Elisa Carbonell Martín, delegada

conselheira da ICEX; Marta Valero, diretora de Infraestrutura e Tecnologia Industrial na ICEX; o secretário de Estado da Comunicação, Cleber Mata; o diretor-presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile; o diretor-presidente do Invest Paraná, Eduardo Bekin; o diretor de Relações Internacionais e Institucionais da Invest Paraná, Giancarlo Rocco; e o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley.